



Assinaturas : Anno 5\$000 -- Perp. 100\$000


Adm. : Rua Jaquaribe, 93 -- C. Postal. 615

ANNO XXV  NUMERO 41

S. Paulo, 13 de Outubro de 1923

OUTUBRO

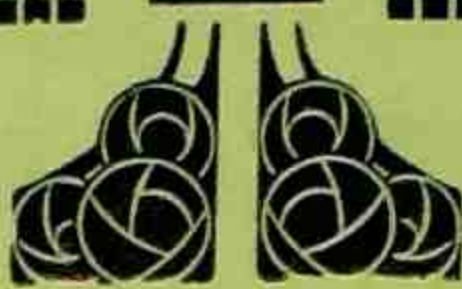


- 14 Domingo São Calixto
 - 15 Segunda Santa Teresa
 - 16 Terça São Gallo
 - 17 Quarta Santa Hedwiges
 - 18 Quinta São Lucas
 - 19 Sexta São Pedro d'Alcantara
 - 20 Sab. S. João Cancio e S. Oriculo
- 

JOALHERIA

CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça



Concertam-se e
Reformam-se jóias

CASTRO, PUIG & C.^o

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO

ODORANS

(Pasta e Líquido: RS. 2\$500)

BASE: FORMOL e THYMOL

O melhor Dentifricio da actualidade
de Evita o mau halito.

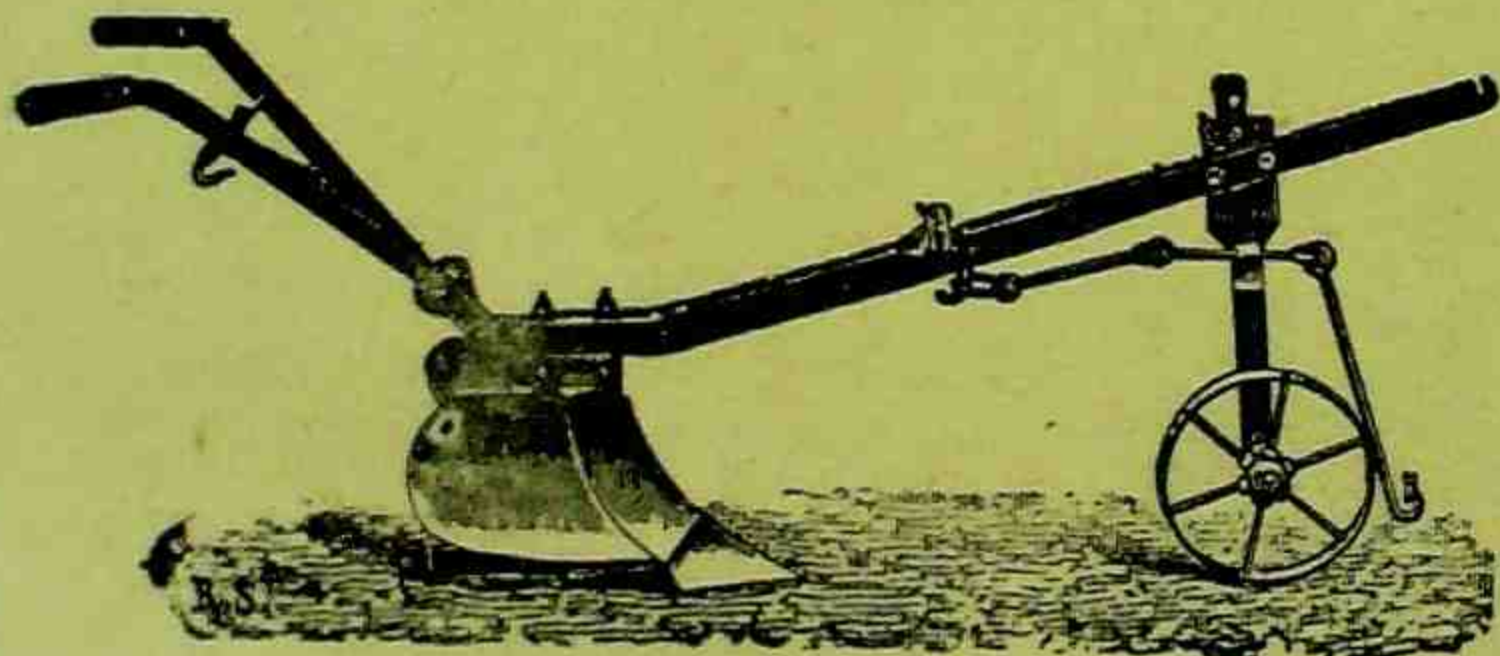
A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallível! Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos.
Resultados maravilhosos—não queima e é
por isso ideal para creanças. Aplica-se
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em
casa um tubo de tão util medicamento!
Encontra-se nas Pharmacias e Depositos
Dentarios.



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compre os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES

— "RUD. SACK" —

cuja construção, inteiramente de aço
forjado, torna-os INDESTRUCTIVEIS]

Temos sempre em depósito diversos typos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticínios, que dentro em pouco, ha de ser uma das principais da prosperidade nacional. Dedicae-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de procedencia allemã. Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,,

Rua da Gultanda, 10
CAIXA POSTAL, 758

BROMBERG & COMP SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

PREÇO: 2\$000
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 55000
PERPETUA 1005000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO CORAÇÃO

SÃO PAULO, 13 DE OUTUBRO DE 1923

NUMERO 41

Redac. e Administr. :
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELEP. CID. 1304

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

Nossa Senhora do Pilar no Brasil



florescente cidade Cruz Alta, a «Rainha da Serra» sul-riograndense, no ultimo decennio do seculo passado era uma aldeia, com fóros de villa, de pouco movimento e acanhado commercio.

Hoje tudo está mudado: Cruz Alta marcha na senda do progresso. Onde paravam caravanas da fronteira, hoje circulam linhas ferreas, na praça da es-

tação cruzam-se apressados os viajantes, bufarinheiros e carregadores de malas. No fundo da Praça da Republica vemos a imponente igreja matriz, em cujas torres pendem dois sinos das antigas reduções. Na ridente collina, donde nascem as vertentes do Arroio Conceição, o Governo construiu o garboso Quartel do Batalhão Estrategico. Na testeira deste magnifico palacio tremula o auriverde pendão brasileiro.

Deixemos, porém, o presente e revoquemos o passado.

Ha vinte annos, não muito longe do novo Quartel, ao pé d'um velho gerivá erguia-se uma cabana: quatro estacas e paredes de taquara sustentavam o telhado de palha de coqueiro. O seu dono era um mendigo de nome Isidoro Martinez, da Hespanha; estatura mediana, tez morena, completamente cego, magro, abatido, tre-

mendo de fraqueza, o corpo coberto de trapos — a todos inspirava dó e tristeza.

Isidoro conhecia somente um caminho: o da Igreja Matriz. Todas as manhãs elle ahí estava; as esmolas que dos fieis recolhia, bastavam para o sustento da vida. Tal era a sua occupação e não fôra interrompida durante tres annos inteiros.

Certo dia, era justamente sabbado, não havia missa na Matriz e o bom do mendigo não encontrou alma viva que lhe dêsse alguns vintens. Voltou á cabana com os bolsos vazios.

— Hoje é sabado, pensou elle, muitos voltarão dos campos, outros irão a passeio, saio tambem eu, talvez que encontre alguém pelo caminho...

Dito e feito: á tarde estava Isidoro sentado á borda do caminho que conduz á Matriz. De repente ouve um barulho: é alguém que passa.

— Esmola por amor de Deus — disse Isidoro com voz supplicante.

— Que queres, preguiçoso? — Era o mascate assyrio Daniel Hamid que assim perguntava. — Não tenho dinheiro para ti, — proseguiu o mascate: — és um preguiçoso, um ladino, chama teu filho: elle pôde dar-te esmola e eu não posso.

— Meu filho... — suspirou o mendigo, — não sei onde está meu filho, faz cinco annos que m'o roubaram. Oh! si elle estivesse aqui, não precisaria eu mendigar a cada hora; mas quem sabe, talvez que já não vive.

— Isto são historias — retorquiu o mascate — teu filho Fernando Martinez é marceneiro em



SARAGOÇA (Hespanha) Basilica de Nossa Senhora do Pilar, para commemorar a vinda milagrosa de Nossa Senhora a Saragoça, na beira do grande rio Ebro, para consolar e animar o Apostolo S. Tiago o Maior, prometendo-lhe que a fé e a verdadeira religião nunca haviam de faltar na Hespanha. Esta vinda realizou-se durante a vida mortal da Virgem Maria pelos annos 40 a 41 de Jesus Christo.

Santa Maria da Bocca do Monte e tu me pedes dinheiro para a officina d'elle ; não sou tolo, tu não me logras, safate d'aqui !

Isidoro deatou a chorar. Era verdade que tinha um filho, mas onde estava elle não o sabia. Fazia seis annos que fôra obrigado a deixar a Hespanha ; na Ilha das Flores morreram de febra amarella duas filhas, em Porto Alegre a doceu a mulher, quiz esperar, mas o inspector da emigração não permittiu. Em Santa Maria tentou novamente, obteve um dia só e é o que foi sufficiente para sepultar a infeliz companheira de infortunio. No dia seguinte já estava no trem para Cruz Alta, mas sósinho, abatido pela tristeza e pela dôr que soffria nos olhos desde a chegada ao Rio de Janeiro, nem deu pela falta de seu filho. Imaginem que choque não leváramo reparar na ausencia do filho ; não lhe ajudavam nem rogos nem choros ; foi obrigado a continuar a viagem com a turma dos emigrantes

Isidoro, de tanto chorar dia e noite, no cabedum anno perdeu sua vista, mas no intimo da alma via claras as desgraças que o tinham começado a perseguir desde a partida até Cruz Alta. Novamente ouviu os passos.

— Esmola por amor de Deus — suspirou o mendigo.

— Que esmola, que Deus... — respondeu grosseiramente o transeunte ; — eu não faço nada por amor de Deus e vivo folgadoamente.

— Cala-te, blasphemo — interrompeu o pobre hespanhol — eu não quero esmola de tuas mãos ; só desejo que a Mãe do céu e da terra te dê outras idéas melhores...

Neste comenos, o sino da Matriz tange as Ave-Marias. Isidoro ajoelha-se e com a maior devoção recita o « Angelus ».

O desgraçado velho retirou-se á choça, exhausto de forças, vencido pela fome, deitou-se em seu miseravel catre. Era-lhe impossivel conciliar o somno ; ajoelhando-se, começa a orar : « Virgem Santissima do Pilar, tende compaixão de vosso servo devoto. Deixei a patria, porque um advogado iniquo tirou-me os bens ; deixei o vosso Santuario de Pilar, mas com os olhos marejados de lagrimas. Vós bem o sabeis, Amparo dos mendigos ! Virgem Santissima, valeime : não tenho arrimo neste mundo : morreu a esposa, morreram as filhas, o filho roubado e eu cego... »

Era meia noite quando Isidoro terminou a prece.

Um joven dirige-se á choça do mendigo, levanta a aldraba. Isidoro acordou-se, ouviu o barulho.

— Isto é o vento — murmurou e novamente adormeceu.

Entretanto o joven aproxima-se do leito, ajoelha-se e reverente beija a fronte do velho. Isidoro acorda-se, abre os olhos e nada vê ; exclama com espanto :

— Quem és tu ?

— Sou vosso filho Fernando — respondeu o moço commovido.

— Virgem Santissima do Pilar, mil graças vos rendo. Fernando, donde vens ?

— Venho de Santa Maria, meu pae. No dia em que partiste eu fui rezar no tumulo de minha mãe ; quando voltei á estação, o trem já tinha partido. Um brasileiro compadeceu-se de mim e mandou que trabalhasse na marcenaria, por muito tempo ignorei o vosso paradeiro.. Mas, papae, porque choraes ?

— Fernando, teu pae está cego, mas não importa, demos graças á Virgem do Pilar : Ella restituiu-me o filho, Ella é o amparo dos mendigos, o arrimo dos que soffrem...

Rompeu a alvorada do domingo. Na cadeia municipal estavam presos Daniel Hamid, por crime de contrabando, e o moço blasphemo, por causa de um delicto infame.

Isidoro Martinez e seu filho Fernando davam acções de graças no altar da Immaculada em uma das naves da Matriz.

TRES QUADROS

Ao meu amigo S Britto

I

MMOSA, fresca, graciosa, como um cavo cor de rosa nasce a manhã. Num grande beijo de luz o sol inunda a terra. A paisagem é toda tocada de tintas claras, de riachos cantantes e ipés doirados, magnolias floridas e laranjeiras perfumadas. Tudo canta na doçura da manhã doirada. Que tela deslumbrante ! . . . Mimosa e pura, graciosa como a manhã nasce a creança. Botão de cravo atirando ondas de perfume sobre a vida. Sublime é a innocencia ! viver como flor, como sorriso ! . . . Sobre o mar da vida ainda não botam as sombrias nuvens da dor.

II

|| Vae alto o sol, no zenith, como se fosse uma hostia luminosa a gottejar gottas de luz. O dia é soberbo, magnifico. Uma alegria luminosa fluctua no ar e n' alma da gente. Canta a passarada, nos altos ramos dos pecegueiros floridos, pondo uma nota alacre, sentida, vivida na paisagem.

III

Mocidade ! . . . Nascem os sonhos, brotam illusões, como brotam flores, cantam os corações — o mundo é a felicidade. Amar ! . . .

Querer encher o vacuo do coração humano ! . . . E a vida se afigura uma apothese, um poema com tonalidades ricas.

|| Leve como frouxel vem a tarde, em tons de violeta.

Tocam " Angelus " (que saudades...) e as badaladas vão cantando pelo azul, como pombas em revoadas.

Descem as sombras, é noite.

As estrellas vão como lagrimas de dor... A noite é triste, povoada de mysterios.

Velhice ! . . . morrer a cada momento...

Ai ! Como a velhice é triste ! Fugiu a loira estrella da esperanza, enublou se o céu da vida.

Só as amarguras da vida... Saudades do passado.. murcham as flores, .. fenecem as illusões.

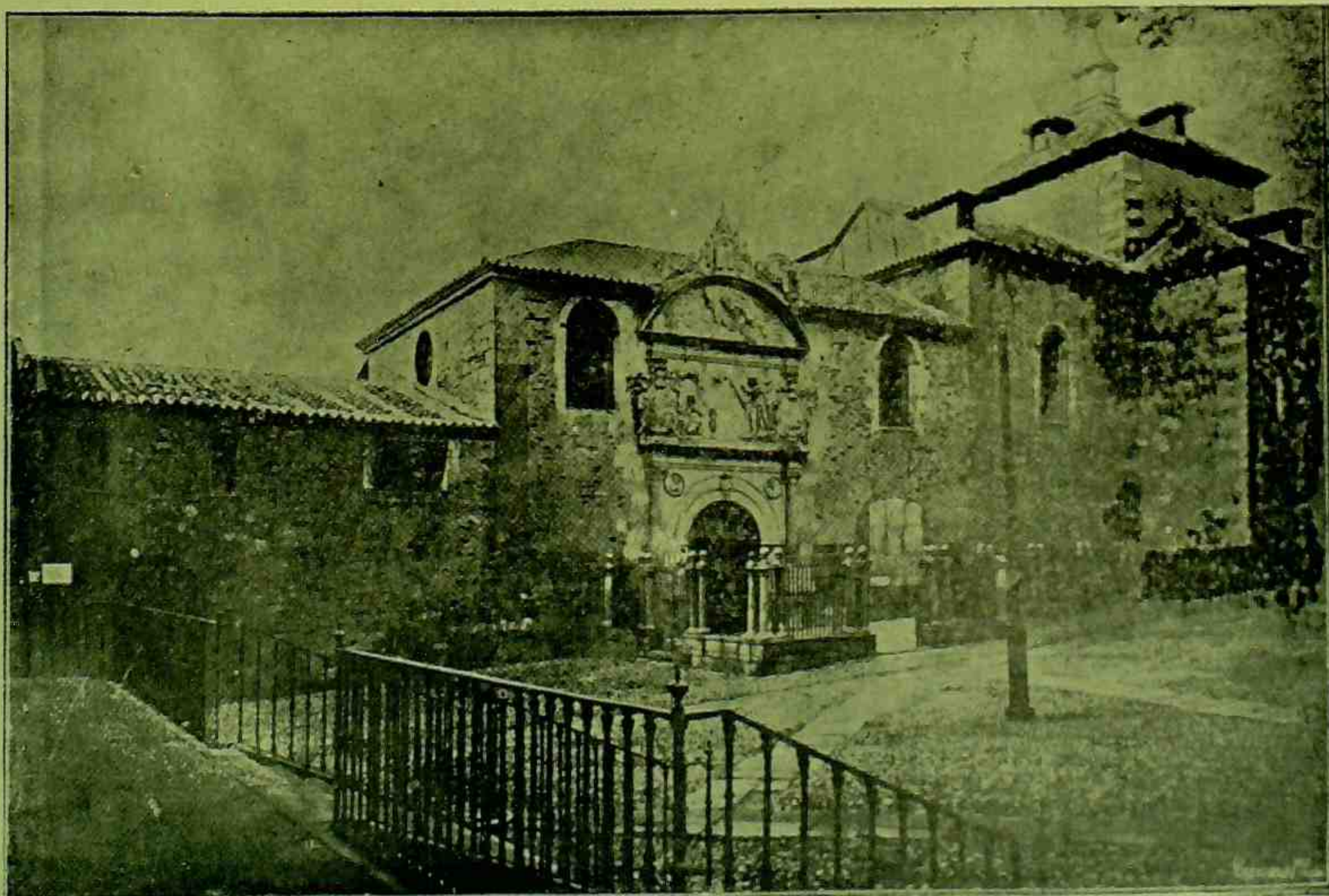
Tumulo ! Ponto final da vida.

Abre-se a terra a esconder para sempre um corpo amado.

Religião ! Só essa do meigo e sublime Jesus suavisa dôres, junca de flores os caminhos asperos da vida e depois... adormece o christão na terra para accordar no céu.

Brasopolis—Minas

FERNÃO LEMES



HESPAÑA — Convento de carmelitas religiosas descalças, e fundado por Santa Thereza de Jesus

Semanaes

Na Italia, principalmente, e na Allemanha, onde a graça do catolicismo, após a inominavel selvageria da guerra, vem elevando os espiritos e assetinando as almas, têm-se queimado nestes ultimos tempos, milhões de livros, julgados prejudiciaes á moralidade publica. E que obras são essas? Paginas de verbalismo erú, entrecchos de carnalidade estabular, theses falsas de uma errada interpretação do evolucionismo social, idéas embebidas nas bohémias de alcouce, phrases corrosivas de atascadéiro, heresias brutaes na aparvalhada ignorancia das cousas religiosas, deliquios estarecentes de amores rebaixados ao nivel da animalidade, paganismo, irreverencia, crueldade, tudo enfim, de mais deleterio, que a degenerescencia mental possa reunir perigosamente em volume impresso.

A litteratura, a poesia, a arte afinal, que requintá a espiritualidade humana, ninguem mais a cultuou até hoje do que a Igreja, pelos seus escriptores geniaes.

Mas, fe-lo, e fal-o contemporaneamente, sob as mais nobres inspirações do Bello que é uma condição da propria divindade.

Santo Thomaz sentenciou que, Bello, é todo o ser em cujo aspecto ou em cuja contemplação as potencias cognoscitivas da alma acham repouso e alegria.

Juan Sansó accentua que são condições essenciaes da belleza em arte a honestidade, a nobreza e a dignidade. Assim o exigem a moral e a cultura; e que a baixeza, a villania, a sensualidade e a incompostura são a absoluta negação da arte.

Os livros queimados publicamente na Europa tinham de litteratura e arte apenas o nome, porquanto, na sua realidade e na sua falha expressão artistica, eram baldados de dignidade de nobreza e de honestidade.

Não imitariamos mal o velho mundo nesse bemdito movimento de repulsa ás obras dissolventes, se fizéssemos por aqui uma ou mil fogueiras, cujas labaredas liquidassem com certa ordem de litteratura que ultimamente nos vem solapando o espirito e a alma.

Entretanto, valha-nos Deus, podem-se fazer tão bellos versos, tão linda prosa, na mais emotiva singeleza expressional, realizando ao mesmo tempo o conjunto de arte que encanta e delicia.

Esse livro que acaba de apparecer aqui, «Coração Encantado», do mavioso aêdo Cleomenes Campos é a mais robusta affirmativa da honestidade, da nobreza e da dignidade de que falam os mestres insignes de esthetica.

O poeta do «Coração Encantado» não se emaranha no cipoal da expressionalidade gongorica; não arrebita as azas de ouro da sua poesia com a obcecção negativa em arte, do effeito; não tortura a phrase, com o «apachismo» actual, sádico e tarado; não atrophia a imagem, na ancia inferior de crear cousas novas e absurdas; não interrompe a limpha de chrystal do

seu estro, na preocupação scenica do requinte vocabular; não alardêa surtos sexquipedaes na furia lexicógrapha dos termos; não turva, enfim, os maravilhosos clarões da sua fina emoção, da sua poderosa faculdade conceptiva, com os tropéis anarchicos da carnalidade sôrna e pagan...

Antes, a poesia de Cleomenes, ora se desencandeia em jorros irisados, potencializando a alma na elevação do conceito, ora flue na delicadeza correntia dos themas innocentes, ora salta na graça leve de uma ironia, ora invoca tempos e paisagens, quadros e vidas, retiros e saudades, éras que se passaram e que voltam a palpitar na ruflagem amena do seu verso, como por exemplo, em «Maroim», que elle canta em profundas notas de melancolia...

«Arvores e Creaturas» é outra pagina de admiravel simplicidade, como vamos lêr:

Certas arvores tristes são creaturas,
que se exilaram no ermo da floresta,
para viver ensimesmadas, puras,
uma vida pacifica e modesta...

Mas tambem, neste valle de amarguras,
essa gente que soffre e não protesta,
que vem a ser? São arvores obscuras,
que não mais se engalanam para festa...

E é por isso que as arvores velhinhas,
tiritantes, somnambulas, corcundas,
se assemelham ás nossas avósinhas,

e mostram, já nos ultimos arrancos,
que os galhos hirtos são as rugas fundas,
que as folhas seccas são cabellos brancos...

E assim, «As suas cartas», «Vesperal», «Espelho fiel», «Cor cordium» e outras joias de arte san, elevada, doce e suave, que coruscam no relicario de «Coração Encantado».

A arte de Cleomenes, em que pese quaesquer movimentos de radicalismo escolastico, é sobretudo arte, na sua integra propriedade de expressão, porque, o poeta realiza o maximo da emoção, no aticismo purissimo da forma.

A sua poesia enquadra-se admiravelmente no conceito de Taine, no «Ideal de Arte»: «O ideal do verdadeiro artista, deve ser a sua nobre aspiração de produzir algo perfeito, de fixar e expressar dignamente o character proprio das pessoas, dos factos e das cousas enfim, do mundo exterior. (apud. Padre Naval, «Archeologia e Bellas Artes»).

E esses effeitos, Cleomenes Campos obtem copiosamente nos accordes da sua lyra de poeta. Estamos, pois, diante de um livro que por sua factura litteraria, por sua elevação estylistica, contrabalança, equilibra-se e annulla, graças a Deus, todas essas obras de fancaria que por ahi crepitam como chammas violentas e dissolutas de peccado, de offensa a Deus e de exterminio das sociedades.

E é o caso. Já que ainda não aticamos a fogueira para lançar ás labaredas, como na Italia e na Allemanha, os livros de perversão e

de tortura, de incredulidade caotica e portanto de materialismo roaz, vamos ao menos, registrando o apparecimento de obras que pela feição de virtudes e pela delicadeza belletristica, aparam no seio social, os golpes de fogo das leituras de taberna. O «Coração Encantado» fica incorporado ás hostes dos livros puros, contra o inimigo commum dos livros máus.

Cabe ás sociedades bem formadas, repellir estes e acolher aquelles. No fundo, é uma fórma de combater o demonio, que tanto se acoitava, nas primeiras etapas do christianismo, no amago das estatuas de ouro da idolatria, como se disfarçam hoje, no interior de «La Garconne» e outras drogas subversivas do sentimento religioso.

LELLIS VIEIRA

O heroismo dos meninos armenios

Todos conhecem pelas noticias dos jornaes as perseguições que os musulmanos turcos moveram contra os catholicos armenios nos ultimos annos.

Os proprios meninos deram provas de heroismo e de constancia inabalavel na fé catholica.

— Ou renegaes a vossa crença christã, — ameaçavam-nos os musulmanos — ou vos cortaremos a ponta do nariz, as orelhas e as mãos...

E centenas de meninos, protestando sua fé, sem um gemido, sem mostrar fraqueza, sujeitavam-se áquellas penosas amputações.

Mons. Pedro Koynnian, Arcebispo de Calcedonia e Visitador Apostolico, teve occasião de vêr por diversas vezes meninos, uns sem nariz, outros sem mãos e orelhas, que com a simplicidade dos pequenos iam ao seu encontro, dizendo :

— Mons., vêde, não temos mais nariz, nos cortaram as orelhas e as mãos, mas não renegamos a Jesus Christo.

Este facto é attestado tambem pelo P. Beré, Superior da Missão Dominicana de Mossul, o qual se achava presente no exterminio de Mardin. O mesmo missionario conta os 2 factos seguintes :

— Vi em Mardin uma menina de uns 11 a 12 annos, á qual tinham extrahido as unhas porque recusara tornar-se musulmana.

— Encontrei-me com outra menina de seus 13 a 14 annos, extendida immovel no chão no pateo do Arcebispado syro-catholico. Não respondia ás minhas perguntas sinão com gemidos. Colloquei-a em casa duma familia christã. Assim que voltou a si, contou-me que tinha sido atirada pelos turcos do terraço de uma casa, porque não quizera renegar a fé e ficar musulmana.

Eis a nossa Igreja : é ella que torna fortes os pequenos e transforma os fracos em heróes.

Apesar destes horrores, uma nação européa que pretende ser a protectora dos catholicos no Oriente, não tem cessado de favorecer os turcos, até com a venda de armas, para fazer a guerra aos christãos. Já todos sabem quem é.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

(Conclusão) — *Nos campos* — Continuação da plantação e sementeira, carpinação e amontôa das culturas já germinadas ; adubação com salitre do Chile a lanço ou em linhas, conforme as culturas.

Verificação e tratamento das doenças.

Renovação dos pastos e campos velhos para prados.

Activar as plantações de milho, feijão, abobora, grão de bico, sorgo e todos os cereaes de primavera, devendo se aproveitar o tempo para essas plantações afim de contrabalançá-las vantajosamente com as do tarde, no caso de seca ou outra calamidade.

O agricultor intelligente deve pôr em actividade toda a terra disponivel, rompendo as que não puderam ser trabalhadas para ser plantadas no cedo, afim de que não sejam depauperadas pela vegetação inutil e possam «descançar» para as plantações de tarde ou do outomno.

No jardim — Nos jardins deve-se dispôr esteiras para abrigar dos ventos e do sol excessivo as plantas delicadas ou que se têm em maior apreço.

Semeia-se relva ou flores de pouca exigencia em torno das camelias, jasmins, roseiras, e outros arbustos, afim de manter com vantagem a humidade nas raizes dessas plantas. São muito recommendadas para isso as plantas da especie — portuláceas — annuaes como «onze horas», «gelos», palhosculos anões, etc.

No aviario — Deve haver a maior parcimonia no deitar gallinhas em choco de meados deste mez em diante fazendo-o unicamente de forma a manter a criação, pois que os grandes calores de Dezembro e Janeiro, no nosso clima, atrophiam a criação miuda e desenvolvem muita immundicie nos gallinheiros.

Aos pintos de chocadeiras mechanicas não attinge de mais o calor, desde que sejam conservados em gallinheiros separado do resto da criação.

E' preciso fornecer ás aves alimentação abundante e azotada ou pastagem a campo, pela manhã e á tarde.

No apiario — Como a abundancia de flores basta e sobra ás colonias de abelhas, deve se manter ao lado de cada colmea uma vasilha com agua levemente salgada como desalterante das operarias.

A's colmeas muito cheias aggrega-se outra em communicação directa, sendo possivel, com escadas guarnecidas de cêra para os favos de procreação.

Preparar colmeas para os novos enxames, alimentar artificialmente as novas colonias.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO — d. Elsa Bernini em reconhecimento ao Immaculado Coração de Maria por graças recebida dá 5\$ para velas e publicação — d. Maria de Camargo Correa immensamente agradecida ao Immaculado Coração de Maria, por duas graças recebidas, pede a publicação.

CAPIVARY — d. Maria das Dores Amaral em acção de graças por favores recebido do Sagrado Coração de Maria, envia 1\$ para accender uma vela no altar de Nossa Senhora e 1\$ para a publicação.

LERGUEIRA CEZAR — uma devota por intermédio do sr. Arlindo Camara encomenda celebrar duas missas de promessa — sr. Mathias Barboza : publica seu agradecimento por um favor recebido de N. Senhora.

S. JOAO DE MONTE NEGRO — sr. Edmundo Griebeler toma uma assignatura da Ave Maria reunida pagando a esmola de 100\$000 e encomenda uma missa

CARMO — Peço-vos celebrar 3 Missas para as almas do Purgatorio sendo 1\$000 para velas ao Coração de Maria. M. L. B. G.

AGUDOS — Escolastica de Castro Falcão, pede celebrar missas : uma em acção de graças à N. S. do Sagrado Coração ; a 2.ª por alma de Luiza Candida da Silveira ; a 3.ª por alma de Izabel da Silveira Pinto e, a 4.ª, por alma de Candida Silveira. — Yolanda Falcão encomenda uma missa para Beata Therezinha do Menino Jesus.

AVULSO — Francisca de Castro Pereira pede celebrar uma missa ao Sagrado Coração de Maria, pedindo um favor.

COTIA — d. Raphaela Pedroso remette 45\$000 para reforma de varias assignaturas e promessas de varios devotos.

ITATIBA. 19-8-1923 — d. Benedicta Antunes do Valle, estando com gripe, fez um voto ao Sagrado Coração de Maria de fazer uma novena, sendo atendida pede a publicação da graça rebida.

VARGINHA (Minas) — d. Maria Benedicta Teixeira Rezende envia esta importancia para celebração de uma missa e publicação de uma graça obtida por intercessão da SS. Virgem e São José.

TEIXEIRAS — sr. Marcos Antonio Rodrigues em acção de graças publica sua promessa e encomenda uma missa.

PELOTAS — Agueda Pinto Oliveira vem agradecer a saude de seu marido e encomenda duas missas de promessa.

PIUMBY — d. Maria Soares Santos pede celebrar uma missa.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — d. Catharina de Abreu Carvalhães agradece ao I. C. M. uma graça importante.

ESPRAIAO — d. Guilhermina de M. Almeida encomenda uma missa ao Santissimo Sacramento, cumprindo a promessa de uma pessoa amiga, pelo restabelecimento, de meu esposo e reformar sua assignatura e o resto de esmola implorando do Immaculado Coração novas graças para si e sua familia. Guilhermina de M. A. — 17-8-23.

BRAGANÇA — d. Francisca U. Teixeira agradece ao C. I. de Maria a graça alcançada pela intenção de Therezinha Menina de Jesus.

ITATINGA — sr. Franliska Lopes de Andrade, em cumprimento do seu voto pede a publicação de graça alcançada do SS. Coração de Maria e tomo uma assignatura.

Cr. e adm. a

Etelvina de Paula Camargo

FAVORES — SANTOS — d. Elise Sete Pinheiro manda dizer uma missa por alma de Antonio — d. Carolina Ribeiro Amado manda dizer 1 missa agradecendo um favor singular do P. Antonio M. Claret e mais 5\$000 para a publicação — D. Odila Coimbra manda dizer uma missa pela alma de Laura.

SANTOS — Uma devota do Coração de Maria, agradece uma importante graça que obteve para sua

familia. — d. Emilia Guimarães Flores. entrega 1\$000 para velas ao Im. C. de Maria. — O sr. Antonio Ferreira da Rosa, entregou 5\$000 para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

RIO GRANDE — Uma Irmã do Immaculado Coração de Maria, vendo que entre as orphãs sob a sua direcção, que se achavam atacadas da gripe, uma destas apresentou symptomas de pneumonia, recorreu ao Imaculado Coração, vendo immediatamente cessar a molestia já declarada, pelo que envia 5\$000 para uma Missa no altar do Coração de Maria, e 5\$ para renovar a assignatura da Ave Maria.

RIO PRETO S. PAULO — d. Celeste Jansen Ferreira encomenda seja celebrada uma missa, em honra, em louvor e em acção de graça as Veneravel Padre Antonio Maria Claret, que lhe concedeu uma enorme graça em favor de seu filho Raul. Pede publicação.

LENÇÕES — d. Julia Giovanetti Oliveira, manda dizer uma missa em louvor a N. S. d'Apparecida por graças alcançadas. — A senhorita Amalia Oliveira Jarrit, encomenda 3 missas : 1 por alma do saudoso Padre Maguani, 1 por alma de seu pae e 1 pelas almas do purgatorio, dá 1\$ para velas.

EST. CONCEIÇÃO — d. Francisca Arruda Guimarães toma uma assignatura em acção de graças por um favor recebido.

JAHU — d. Prescilana Curvello encomenda 1 missa a S. Braz em acção de graças.

STA. CRUZ DO RIO PARDO — d. Maria Benedicta França pede celebrar tres missas de promessa.

PANTALEÃO — d. Augusta Arruda em acção de graças encomenda uma missa pelas almas

VILLA PARAGUASSU — Uma devota do Coração de Maria e em louvor de uma senhora, encomenda quatro missas.

SAÚDE — d. Gullhermina Oscar toma um assignatura de promessa.

VOLTA GRANDE — d. Eurides Andrade publica a cura de dois estudantes em Outubro para prestar exames em Novembro. O completo restabelecido pae de uma amiga e muitas mais graças com que tenho sido obsequiada pelo Coração de Maria.

UBERABINHA — M. J. de Oliveira publica seu agradecimento.

LEME — d. Ambrosina Abbade encomenda uma missa de promessa

ITAPIRA d. Atonietta Velho publica seu agradecimento de favores por intermedio de S. José.

POSSES — sr. Luiz Rodrigues Costa encomenda uma missa de 3.º anniversario.

MANHUASSU — sr. Alonso Starling e d. Rita Carneiro, penhorados, publicam seus agradecimentos por varios favores recebidos.

SUSSUHY — Jiusepina Cadamuro encomenda uma missa em acção de graças.

VESPASIANO — d. Mercedes Malta Silva pede celebrar uma missa.

PIRAJU — Uma filha de Maria encomenda 1 missa.

PIUMBY — d. Marianna Soares para cumprir varias graças encomenda quatro missas.

CATAGUARINO — d. Maria Pidora Pacheco pede celebrar uma missa.

MAR DE HESPANIA — Zulmira Gollo Gualiani estando em rerigo de vida e havendo pouca esperança em salv-o ao dar a luz, recorre-se com pessoas amigas a Soror Therezinha do Menino Jesus, pedindo valer-lhe em tão perigoso transe. Foi muito feliz, estando mãe e filho em perfeita saude. Por tão extraordinaria graça, agradece a Therezinha, pedindo a publicação desta. Maria Talabella Castro agradece a Therezinha uma especial graça que alcançou.

Aguardando as vossas ordens estou ao vosso dispor. Nair Talabella

DIAMANTINA — A Senhorita Mathilde Rabello, agradece ao Coração de Maria a saude de uia sua amiga. Faz publico o seu agradecimento conforme promessa.

AVE MARIA

Ave-Maria: — nome que condensa
O bem maior de toda a humanidade.
Ave-Maria, cara Mãe, immentea
Fonte onde bebe até á sociedade

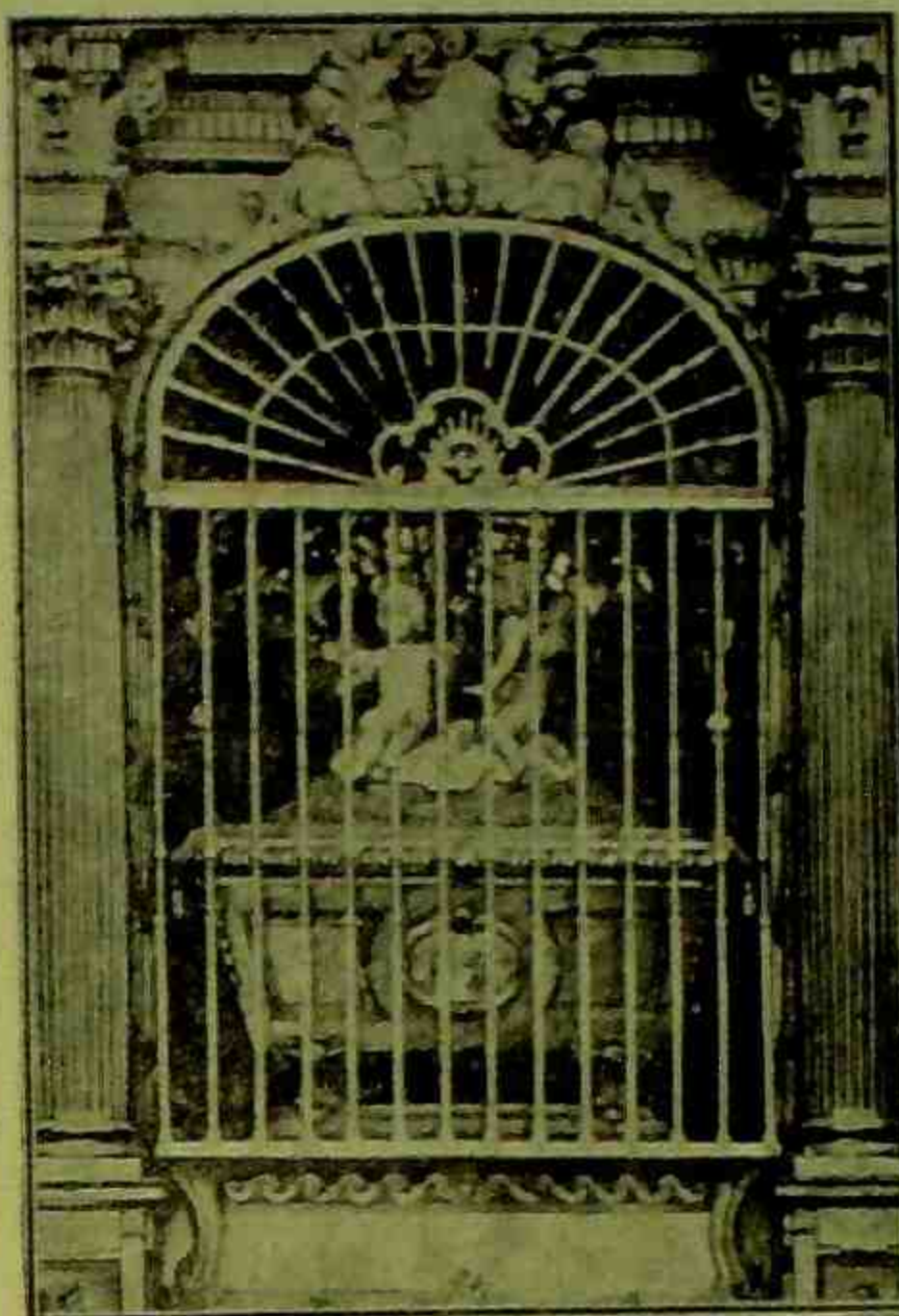
O sequioso de amor, f'rido de intensa
Malvadez humana. Sois a bondade,
Sois tudo: Mãe, Anjo de Caridade,
Que nos ampara e ergue na descrença

Da vida. Do e Mãe do céu, Maria,
Nome que encerra em si toda a poesia
E representa tanto amor e luz;

O vosso coração foi trespassado,
Mater Do.rosa, quando prezado
Viste morrer teu Filho n'uma cruz!

Friburgo, 15 - 8—1923.

Fernando d'Além



Precioso relicario em que se guardam
algumas reliquias do corpo da Santa e
que se veneram no mesmo convento.

SOBRE A MESA

DE PASO POR LAS BELLAS LETRAS, por
P. Graciano Martínez, O. S. A. Ediciones His-
pano - Americanas.

Bello livro de crítica, esta obra do sabio agostiniano. Formam-n'a dois volumes que encerram numerosas paginas e numerosos assumptos; paginas verdadeiramente magistraes, interessantissimas, escriptas com nobre imparcialidade, vivo reflexo de um espirito equanime nos juizos de vasta cultura não eivada com os preconceitos de escola e que mesmo quando pondera como juiz certas produções, patenteia um coração largo e benigno para todos os amantes das bellezas literarias.

Em paginas aureas, de muito fundo, brilhantes na forma, de facil e impecavel estylo, com um criterio esthetico excellente e fino espirito analytico, cheias de claridades esplendidas, quando estuda a psicologia dos literatos, nos apresenta um como museu curioso em que apparecem taes como ellas são, com as suas bellezas e defeitos, as figuras principaes da literatura hespanhola e estrangeira. Zola, Galdós, Blasco Ibañez, Acebal, Gabriel y Galán, Eça de Queiroz, Palacio Valdés, Hauptmann, Brunetiére, Bourget, Birne, Menéndez Pelayo, Concha Espina e outros muitos poetas, novelistas e escriptores, principalmente hispano-americanos. Diserta sobre a poesia modernista, tendo um capitulo sobre o naturalismo ou novela experimental, simplesmente admiravel, o mais completo e definitivo que sobre o particular conhecemos, combatendo rudemente o naturalismo de Zola, triste e cheirando á carne podre que dizia D'Annuncio. Nestes dias em que tão desnortelada anda a mocida-

de para escolher as suas leituras, a obra do eminente critico tem um valor extraordinario que não sabemos como recommendar.

A' venda nos P.P. Agostinianos da rua Vergueiro.

EL LIBRO DE LA MUJER HESPANOLA...
Hacia un feminismo cuasi dogmatico. Por
Graciano Martínez, O. S. A.

Muitos livros tem-se escripto sobre o feminismo; não conhecemos nenhum que patenteie uma tão clara visão dos problemas feministas como a obra que hoje annuciámos: todos os aspectos que tem tomado esta questão são magistralmente desenvolvidos neste livro em que o autor demonstra bem conhecer toda a immensa bagagem da literatura feminista. O livro da mulher hespanhola é o livro de ouro para todas as mulheres, o codigo do feminismo, o breviario exaltador das mães: é um livro educador em que se estuda a fundo a doutrina do feminismo, quanto sobre a mesma se tem escripto e quanto pôde interessar aos amigos destas questões; defende melhor do que ninguem os direitos feministas, como advogado decidido que é das mulheres, e condemna, fustigando todas as aberrações superfeministas, escreve a historia do feminismo, aportando curiosos dados e documentos, defendendo sempre o feminismo catholico que rodeia a mulher de ternuras e harmonias, que a colloca nos asylos, distribuindo a comida aos pobres, nos hospitaes, espargindo luz de amor e de esperança. Livro de ouro para todas as mulheres, destinado a produzir verdadeiros fructos e nortear a mulher no unico, sadio e aceitavel feminismo.

Esta obra da qual ficam apenas nesta Redacção dois exemplares, vende-se ao preço de 13\$000.

P. DICTINO

NOTAS & NOTÍCIAS

ROMA — Com grande actividade continuam realisando-se os trabalhos para a organização da Exposição Missionaria que no anno 1925 celebrar-se-ha em Roma.

O Cardeal Van Rossum, Prefeito da Congregação de Propaganda, tem enviado circulares a todos os Institutos missionarios e quasi todos elles já nomearam um delegado especial para a Exposição.

Tem-se enviado instrucções aos Prefeitos apostolicos e Superiores de Missões, e cartas de recommendação a todos os srs. bispos sobre os desejos do Santo Padre nesta empreza.

Conforme a expressa vontade do Papa, a Exposição terá uma parte central de character scientifico, onde os especialistas poderão examinar os mappas desenhados pelos missionarios, diagrammas, quadros, revistas, etc. Em todos os locais haverá guias competentes que atenderão a quantos desejarem consultar os documentos reunidos. Uma parte, a mais pequena da Exposição, se collocará no pateo da Pigna; o resto da mesma occupará os jardins do Vaticano, que Sua Santidade poz á disposição do Comité organisador; nelle se levantaram diversos pavilhões, attendendo ás diversas partes do mundo e á diversidade de Institutos missionarios.

— O Papa Pio XI approvou a escolha do comité permanente dos congressos Eucharisticos para realizar o 28.º Congresso Eucharistico Internacional em Chicago, em junho de 1927.

— Em Veneza deu-se a uma das ruas mais movimentadas o nome de Pio X.

— Sua Santidade o Papa foi convidado para se representar na proxima reunião da Comissão das Comunicações da Liga das Nações. Esta commissão, entre outros assumptos, tratará da reforma do calendario.

S. PAULO — *As obras da Cathedral* — Lemos no «Estado»: «Publicamos hontem, na secção ineditorial desta folha, o appello que a commissão executiva das obras da Cathedral dirige á população de S. Paulo, com o intuito de angariar novos auxilios pecuniarios para a continuação e conclusão dos trabalhos a seu cargo. De parte todo e qualquer sentimento sectario, é aquelle gesto da commissão referida merecedor do maior acatamento dos paulistas, pois todos os que amam devéras a sua terra e prezam o embelezamento desta capital, não podem ser insensiveis ao que representa como elemento esthetico a conclusão do grandioso templo que se está construindo no largo da Sé. Assim, acreditamos que, como lhe tem acontecido até agora, não hão de escassear á commissão novos donativos com que proseguir na tarefa que lhe foi attribuida. Os seus esforços no sentido de vêr o mais breve possivel terminadas

as obras da Cathedral, hão de ser certamente bem ponderados no seio da nossa população, cuja liberalidade, em se tratando dos elevados interesses da collectividade, tem tido sempre as mais cabaes affirmações, e a cidade verá erguer-se, em breves annos, o bello templo, que attestará duradouramente, não só a piedade do seu povo, como o seu amor ás obras de arte.

— *Liga das Senhoras Catholicas* — Secção de collocações — A pedido de muitas das sras. associadas, a directoria creou uma secção para informações acerca de governantes, professoras, costureiras, etc. Tanto as pessoas que se queiram offerecer para estas collocações, como as que as procurem, podem dirigir-se á séde da Liga, onde ha um quadro com todas as indicações. Rua Libero Badaró, 87 - 4.º andar.

E' excusado apresentarem-se pessoas sem dar de si referencias.

Esta secção não trata de collocação de criadas e outras serviçaes.

— *Chavantes* — Causou grande impressão no povo o grande cyclone que formando redomoinho com duas correntes opostas e desiguaes do ar atmospherico derrubou muitas casas e ocasionou a morte de algumas pessoas nas fazendas desse municipio. O phenomeno é attribuido, em parte, á grande actividade electromagnetica da atmospherica solar, após um relativo repouso de alguns mezes. Estes meteoros são frequentes nos paizes maritimo-tropicaes, mas dão-se algumas vezes bem no fundo dos continentes, como por exemplo nos estados do sul da republica norte-americana.

DE JORNALISTA A BISPO — Foi sagrado a 5 de março, na Cathedral de Lima, do Perú, pelo Nuñcio Apostolico, o Pe. D. Francisco Rubén Berroa para Bispo de Huánuco. Deixou elle por isso a direcção do valente diario catholico de Arequipa, onde sustentou por treze annos energica lucta intellectual e prestou grandes serviços ao Catholicismo.

Assistiram as cerimonias dous bispos e a bulla foi lida por seu irmão, D. Vitaliano, Vigario de Arequipa. Assistiram tambem o Arcebispo de Lima, D. Emilio Lisson e D. Gregorio de Castro, Bispo titular de Clazomene, o Presidente da Republica, D. Augusto Leguia, os ministros o presidente do Senado, deputados e senadores, representantes de outros prelados e Congregações, cidadãos e familias em grande numero. Ao novo Bispo foram offerecidos varios mimos, inclusive um retrato do Santo Padre em delicada dedicatoria autographica.

A elevação de D. Berrôa ao Episcopado foi considerada como distincção honrosa ao periodismo catholico.

O QUE MUITOS IGNORAM — No mez de agosto passou o primeiro centenario do nascimento do Duque de Caxias, tendo havido no Rio varias commemorações d'este facto. A imprensa tomou parte notavel nessas commemorações, fazendo o panegyrico do grande brasileiro. Ella salientou perfectamente o seu papel conso-

lidando a obra da Independencia, unificando e pacificando com a sua espada o territorio nacional. Salientou ainda a sua providencial missão de termo de ligação entre os dous Imperios, como a sua immensa bravura e a sua genial sabedoria de technica militar, que, com a ajuda de Deus, fez de Caxias um soldado que não conheceu nunca uma derrota. Pôz ainda a imprensa bem a vivo a sua collaboração na politica nacional, onde o seu bom senso e a sua visão dos negocios publicos não foram menos uteis ao paiz que a sua sciencia e o seu valor militar.

Cabe a nós outros lembrar o heróe christão, o homem piedoso e temente a Deus, o catholico pratico que dobrava os joelhos ante a mesa da Communhão para receber Jesus Eucharistico, o homem de fé que em todas as circumstancias — nas vicissitudes da lucta em campo raso de batalha, como no esplendor das apoteoses com que se glorificava o seu valor e os seus meritos — jámais esqueceu que era filho da Igreja de Deus.

Nem foi por outro motivo que elle poude ser uma das figuras mais nobres da nossa galeria historica, um exemplo vivo de soldado e patriota.

ESTUDANTES ARGENTINOS — No dia 21 de Setembro, effectuou-se a peregrinação annual dos estudantes ao Santuario de Nossa Senhora de Lujan. Bello gesto de fé, que muito honra a mocidade argentina! A commissão organisadora lançou o seguinte manifesto: «Recolhamos o espirito para o collocar sob a protecção de Nossa Senhora de Lujan, a milagrosa protectora de nossa patria».

Uma romaria de estudantes, no Brasil, faria grande impressão. E devidamente preparados, para muitos seria esse dia igual a um dia de conversão. Quem levantará a idéa e a tornará realidade?

CONVERSÃO SENSACIONAL — A do dr. Frederico Van Eyden, occorrida em nossos dias, na Hollanda.

Homem notavel — medico, poeta, director do Instituto psycho-therapeutico de Amsterdam de 1888 até 1915, distinguuiu-se não menos brillantemente como compositor e dramaturgo. Ao voltar á sua patria de uma viagem pela America e pela Allemanha, abraçou o Catholicismo. Antes, forçoso que se note, não professava religião alguma.

Em Haya fez uma conferencia, com o fim de expôr as razões pelas quaes se converteu ao Catholicismo. Assistiu-a numeroso e selecto auditorio. Suas palavras tão sinceras despertaram lagrimas nos ouvintes.

INGLATERRA — O governo inglez acaba de publicar uma estatistica das marinhas de guerra dos paizes que estiveram em guerra. Inglaterra tem perdido a supremacia dos armamentos navaes, que passou á America a julgar pelos dados seguintes: *Couraçados*: Norte America, 31; Inglaterra, 18; Italia, 12; Japão, 11; Russia, 11; França, 9; Allemanha, 8. *Tor-*

pedeiros e caça-torpedeiros: Norte America, 318; Grã Bretanha, 184; França, 60. *Submarinos*: America do Norte, 124 (27 em construcção); Grã Bretanha, 68 (8 em construcção); Japão, 64 (11 em construcção); França, 47 (13 em construcção); Italia 43; Russia, 17 (3 em construcção).

O governo britannico, seguindo o exemplo dos seus amigos que continuam desenvolvendo o seu magnifico programma naval e armando-se apesar de todas as conferencias de desarmamento, tem disposto e para isso envida seus esforços, afim de fazer fluctuar de novo os 49 vasos de guerra allemães que foram postos a pique em Scapa Flow; nestes mesmos dias trata-se de augmentar a frota ingleza do Mediterraneo, para que ella seja a mais importante força naval daquelle mar.

ESPERTEZA DE UM VELHO — O snr. John Rockefeller, o rei do petroleo, já alcançou a respeitavel idade de 84 annos. Para evitar talvez os pesadissimos impostos de transmissão, em caso de morte, Rockefeller vem distribuindo entre os seus filhos a totalidade das acções que possui.

Um delles, que tem axactamente o mesmo nome, possui actualmente 7.628.390 parcellas na Standard Oil Company, que lhe rendem a bella somma de 2.558.642 dollars.

O benjamim da familia possui apenas... 87.377531 dollars em acções, na industria do petroleo.

Não leiam os admiradores de Norte-America.

ATE' ONDE CHEGA A CARIDADE CHRISTÁ... PROTESTANTE — Acaba de surgir nos Estados Unidos uma sociedade secreta cujos membros podem beijar-se livremente. A admissão na sociedade exige uma quota insignificante.

Um membro da sociedade, seja elle homem ou mulher, tem o direito de apresentar cinco novos membros, aos quaes pede um presente (uma flôr, uma caixa de doce, cinco dollars (!) etc. Com a apresentação da dadiva, o novo membro tem o direito de receber um beijo de quem o iniciou no culto osculatorio.

Os membros da sociedade secreta usam um distinctivo e seja onde fôr que se encontrem, mesmo se não se conhecem, pôdem beijar-se livremente, sem protesto da parte da pessoa que recebe o beijo. Por outras palavras, o fito da sociedade consiste em tornar «irmãos e irmãs» todas as pessoas.

Esta idéa foi acolhida com enthusiasmo pelos americanos, pois que no espaço de uma semana entraram nada menos de 15.000 novos membros para a sociedade.

CONTRABANDO FRANCEZ — O governa Hespanha pediu ao governo francez que suas autoridades exerçam vigilancia efficaç no sentido de impedir o contrabando de armas em Marrocos, estando averiguado que a entrada clandestina de armamentos tem favorecido a acção dos rebeldes contra as tropas hespanholas.

CORRESPONDENCIAS

Livramento

Na lista das offertas ás Conferencias de S. Vicente de Paulo, por um descuido lamentavel, enviei Castilho e Beltrão e Cia., 50\$000; quando a offerta é a seguinte: Castilho e Coelho Lda., 50\$000; Dacia Coelho Castilho 20\$000.

— Como se realisaram as novenas em honra ao Immaculado Coração de Maria: durante o periodo nove-nal houve benções com o SSmo. Sacramento, terços, la-dainhas cantadas e sermões sobre as glorias do Coração de Maria.

O coro esteve occupado por um grupo de donzeijas, havendo uma flauta e um violino. A prégação foi alter-nada pelos sacerdotes da parochia.

No dia 26 houve missa de communhão geral ás 8 horas, na qual tomaram parte todas as Irmandades es-tabelecidas na parochia, e ás 10 entrou a missa cantada; ao Evangelho subiu ao pulpito o Rvmc. P. João Alcibar, que pronunciou um longo sermão, apresentando o Coração Immaculado de Maria como modelo de amor, assim como ninguem se cança de proferir a palavra — amor. — tambem ninguem se deve cançar de invocar ao Coração de Maria, com a confiança de obtel-a, comtanto que a graça impetrada não seja nociva á salvacão do impetrante.

O orador, depois de fazer varias consideraçõe, sobre o compassivo Coração de Maria, terminou invocando a excelsa Rainha da Paz.

A' tarde fez-se o encerramento com grande solem-nidade, havendo finalisado com procissão pelo interior da igreja e benção com o SSmo. Sacramento.

A ornamentação do altar esteve a cargo das Sras. zeladoras do Coração de Maria, por isso elle teve, du-rante esses dias, diversos matizes.

Já ha quem esteja cogitando em um festival da Pri-mavera «In favorem operum Ecclesiae».

Oxalá assim seja.

— Tem sido commentado o gesto nobre de D. Si-merio, prelado Uruguayo, que sendo agraciado com um premio de 50.000 pesos, os deu ás Conferencias de São Vicente de Paulo, daquela Republica!

São, 50.000 x 7.500 = 375.000\$000.

Livramento, 29 de Agosto de 1923.

OSCAR

Maria da Fé

O poetico bairro da Ilha foi alvo no dia 8 do cor-rente mez, de movimento pouco commum por aquellas plagas. E' que o nosso presado e trabalhoso parochio, num requinte de extrema delicadeza para com os seus estimados parochianos daquelle progressivo povoado, ac-cedeu ao convite que ha tempos lhe fôra feito no sentido de ser celebrada solemne missa na fazenda do abastado agricultor Ignacio Mendes.

Precisamente ás 10 horas, o celebrante, Rvmc. Pe. José Vicente Pivato dá inicio ao Santo Sacrificio, no que foi auxiliado por dois acolytos, ouvindo-se durante o acto apropriados canticos, entoados pelo coro local.

Ao Evangelho o Rvmc. Pe. em linguagem que por todos era comprehendida, fez ligeira prédica, dissertando

sobre a Natividade de N. Senhora, citando varios exem-plos da vida de Maria SSma.

Concluida a cerimonia da missa seguiu-se animado leilão de prendas, em beneficio para compra de um es-tandarte á nossa padroeira, o qual correu animadissi-mo, dando o estupendo resultado de 1:250\$000.

Finda esta parte, foi servido opiparo almoço aos convidados, composto de leitôas, frangos, vinhos (e para que não dizer?) de saborosa paraty, que a todos deixou alegre.

E ás 4 horas da tarde regressava a caravana, che-fiada pelo respeitavel vigario, satisfeito e contente de ter tido a ventura de passar o dia 8 de Setembro num re-canto onde predominava viva alegria entre os presentes. Setembro de 1923.

R. PORTER

Bocayuva

(DIOCESE DE BOTUCATU')

(Estado de S. Paulo)

FESTA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

Pela primeira vez deverá realizar-se nesta parochia a festa em louvor do Immaculado e Purissimo Coração de Maria. Teve inicio na semana passada a nove-na preparatoria. No proximo domingo, 26 de Agosto, haverá missa com communhão geral, missa cantada, procissão e consagração da Parochia ao Immaculado Coração de Maria. No proximo numero daremos noticias mais deta-lhada da festa a realizar-se.

Irmão Joaquim Abad — Esteve entre nós, pela pri-meira vez, o Irmão Joaquim Abad, propagador da «Ave Maria» que, a chamado do Vigario, veio para an-gariar assignaturas.

Conseguiu o Irmão Joaquim angariar 52 assignantes novos. Conta actualmente a «Ave Maria», em Bocayuva, 56 assignantes. Já é um bom começo.

Bocayuva, 19 de Agosto de 1923.

O Correspondente

São José dos Campos

No dia 27 do passado mez de Setembro, a parochia de S. José dos Campos realisou a tradicional romaria á Nossa Senhora Aparecida.

A's 6 horas desse dia, em 16 carros de estrada de ferro, com o Rvmc. Pe. José Monteiro á frente, parti-ram os 1.500 romeiros acompanhados tambem por duas bandas de musica com rumo á santa Basilica.

Alli chegando, entrou a missa cantada por um bem dirigido coro de eximios mestres e gentis senhoritas da cidade de S. José. Ao Evangelho o Rvmc. P. Nicolau Gomes, Missionario do Coração de Maria, de S. paulo, fez uma allocução aos dois mil romeiros alli reunidos, pedindo as benções da celestial Rainha para os devotos da Virgem.

Depois do meio dia, realisou-se a procissão com o SSmo. e a seguir houve o beija-mãos, dando-se assim a despedida dos romeiros á sua querida Mãe.

Na ida e na volta foram entoados canticos religio-sos, chegando a esta cidade de S. José ás 19 horas, tudo na maior ordem e no meio do mais febril e religioso

entusiasmo. Verdadeira manifestação de fé catholica que muito confundiu aos nossos inimigos e adversarios de crença, principalmente os protestantes.

O Rvmo. Vigario, P. José Monteiro, tem recebido muitas felicitações, bem como a Comissão promotora da romaria, pelo faustoso acontecimento que é tradicionalmente um dos mais notaveis nos factos da evolução catholica Joséense.

UM ROMEIRO

LIVROS NOVOS

La Bienheureuse Thérèse de l'Enfant Jésus - Physionomie surnaturelle, par l'Abbé Paulin Giloteaux. 2.ª édition. Paris VI. Pierre Téqui, Libraire - E'diteur. 212 pgs. 5 francos.

Já é por muitos conhecida e estimada no Brasil a Bta. Teresa do Menino Jesus e de suas virtudes já temos nos occupado diversas vezes nestas columnas.

A obra do P. Giloteaux vêm comtudo desvanecer a preocupação de alguns que não julgavam heroicamente santa a vida da nova bemaventurada.

Apresenta-nos, para esse fim, o verdadeiro retrato moral de sua vida que em nove capitulos sabe analizar á vista dos factos traçados quasi todos na preciosa autobiographia espalhada por todo o mundo e autorizada quanto á verdade dos factos externos e do caracter das virtudes pelas testemunhas ainda vivas que estão de accordo com o que encantadoramente e sem alardes refere de si a Bta. Teresinha.

Vemos com prazer na frente do livro o retrato autentico com os traços reaes de physionomia da Santa e com o habito de religiosa na idade adulta.

Muy sympathica foi a idéa do sabio panegyrista da nova santa do Carmelo. Escritas estas paginas nas horas de lazer que lhe eram permitidas, quando se achava nos acampamentos francezes durante a grande guerra, e por causa do agradecimento á protecção de Tereza do Menino Jesus, têm o condão da sinceridade e do interesse, e apesar da confusão e das preocupações do espirito em dias tão lugubres, resplandece a ordem das ideias a clareza da linguagem e a moderação no estylo, não parecendo senão que estas paginas fôram traçadas nos dias mais socegados da vida.

Merece pois para os catholicos a mais sincera recommendação dado que sempre lhes ha de ser util conhecer o caracter, a verdadeira physionomia dos heróes do Christianismo, de nossos protectores no céu.

ENCICLOPEDIA UNIVERSAL ILUSTRADA EUROPEO AMERICANA. Vol. 49, pags. 1472, Ra - Reexportar. Hijos de Espasa, Editores, Barcelona, Calle de las Cortes, 579.

Como nos volumes anteriores, a **Encyclopedia Espasa** vêm salientando-se notavelmente entre as publicações congeneres, não tendo rival nem semelhante, desde que appareceu o primeiro volume.

Neste que apresentamos ao publico a competencia dos collaboradores manifesta-se singularmente nas questões scientificas, no progresso mais avançado da physica e da industria, grande especialidade na historia biographica e na geographia.

Assim são do mais subido valor os artigos sobre

Rafael, 18 pgs. com cinco laminas e muitas gravuras, « Rabia (hydrophobia), Rabano, Rabassa morta, Rabat (cidade de Marrocos), Rabelais, Rábida (mosteiro), Racine, Racionamiento, Radiación, Radical, Radiofonia, Radiogoniómetro, Radiografia, Radiologia, Radiometalografia (76 pgs.) Radioterapia, Ráfaga, Ragusa, Raiffesismo (10 pgs.), Raiz, Rampa, Ramsés, Rana, Rapto, Rasante, Raskolniks, Rastro, Rata, Ratisbona, Ravena, Rayado, Rayo, Raza, Razón, Reacción, Reactivo, real (Casa i Palacio Real de España, 50 pgs. com 7 laminas e muitas gravuras), Reallismo, Recreación, Rectifico (70 pgs.), Red (56 pgs.) e muitos outros.

UM DIENSTE DER HIMMEL — Königin Vortrage für Marianische Kongregationen, collectionado de diversos autores por Herrasser e Sinthern, da Companhia de Jesus. 2.º volume, 293 pgs. Casa Herder, Friburgo de Brisgovia, Allemanha.

A sympathica e interessante campanha, empreendida pelos PP. Herrasser e Sinthern para propagar em todas as regiões da lingua allemã as Congregações marianas e fomentar nellas a verdadeira devoção a Maria, ha de ter completo exito.

Este volume nos aparece riquissimo em mariologia pastoral e ascetica. Mostra-se com evidentes razões a grande utilidade da Congregação Mariana e como nessa associação se honra devéras a Nossa Senhora.

A juventude associada para honrar a Virgem Maria aferirá della grandes proveitos espirituaes e moraes, como já o afirmava Sto. Afonso de Ligorio.

A variedade do estylo dos diversos e conhecidos autores vem amenizar e aumentar o interesse destas paginas muito ddignas de serem meditadas por todos os jovens e pelos que desejam ser verdadeiros devotos de Maria, pois não só para os já congregados, mas para todos contêm observações muito atinadas e capitulos demonstrativos das excellencias desta devoção.

SYNOPSIS EVANGELICA ou Texto harmonizado dos quatro Evangelhos segundo os ultimos dados da sciencia. 402 paginas. Administração da « Ave Maria ».

O título deste livro declara sufficientemente a sua importancia. Quem quizer lêr a vida de Jesus Christo, tal como está nos quatro Evangelhos, mas sem as repetições, tendo uma idéa clara da successão dos factos leia o volume que lhe apresentamos, redigido ou antes coordenado dos quatro textos por um Padre da Congregação da Missão, illustradas as paginas com 83 gravuras e dous mapas e explicada a historia evangelica com sufficientes notas, acrescida ainda uma taboa synoptica dos Evangelistas, de modo a poder fixar logo qualquer facto evangelico no tempo que lhe corresponde entre os demais, só lembrando o capitulo e versiculos em que se acha enarrado no respectivo evangelho.

Conservando-se o texto original dos evangelistas, o livro da **Synopsis** respira aquella singeleza, aquella unção e majestade que é propria das Santas Escrituras e que não se acha nos escritos da intelligencia e da arte puramente humanas.

A leitura deste volume será, pois, de grande proveito espiritual a todos os que lêrem com fé, atenção e desejo de conhecer e amar a Jesus Christo.

Maria Lygia



POR M. A. C. J.

(CONTINUAÇÃO)

Francisco amparou-a nos braços e com vóz tremula disse :

— Julgava que já havia fenecido em teu coração este louco ideal. Mas enganei-me. Dize-me, Lygia : qual o futuro que poderás dar ao teu irmãozinho, seguindo os impulsos do teu coração ? Egoísta ! Pensas em ti e olvidas por completo a felicidade de um innocente. Vae, Lygia, segue o ideal illusorio de tua alma. Sê feliz, mas que no meio de tua felicidade jamais derames lagrimas ao te lembrares de um pae que muito te amou e a quem não quizeste fazer feliz, e de um irmão cujo destino foi por ti arruinado. Vae-te : deixa ao menos que eu morra consolado pela recordação daquella que tão bem soube amar-me.

E aquelle pae materialista e cruel, sem nem sequer lançar um olhar de compaixão sobre a pobre filha que soluçava, retirou-se para os seus aposentos. Lygia, debruçada sobre a almofada, afogava no peito dolorosos soluços. Pobre creança ! Que fazer ? Abysmada nos mais tristes pensamentos, não ouviu os passos do maninho que, envolto na longa camisola de dormir, a ella se dirigia. Approximando-se, passou os bracinhos em volta do pescoço da irmã, dizendo :

— Porque choras, Lygia ?

Apertando-o ao coração, ella beijou-o entre lagrimas, sem nada poder responder.

— O que aconteceu ? tornou a creança : ha pouco papae abraçou-me e derramando lagrimas me beijou muito. Não te vendo chegar para dar-me o beijo de todas as noites, esperei-o sahir e vim procurar-te. Mas, o que tens, Lygia ?

— Nada, querido. Vês ? Já não choro — tornou a moça, sorrindo por entre lagrimas

— Não sei, tornou o pequeno, com um olhar de receio, aconchegando-se á irmã. — Não sei minha Lygia, mas as vezes tenho medo, muito medo. Parece-me que vou perder-te. Escuta : outra noite sonhei que aqui veio um moço bonito e bom como o dr. Mario, para levar-te para sempre. Mas eu chorava muito, muito. Papae não estava, e tu, quando viste o moço, desapareceste : e quando tornei a ver-te, estavas lá muito alto, em caminho para o céu. Acorde chorando, e levantei-me afim de vêr si tinhas fugido.

Lygia escutava anciosamente o irmãozinho. Ella bem sentia um presentimento cruel ; não sobreviveria ao pae. E no emtanto, qual seria o destino daquella criança ? Mas Deus é tão bondoso ! Beijou o maninho que já adormecera em seus braços e transportou-o para o leito.

Naquella noite, pae e filha curtiram os mais acerbos soffrimentos.

V

MARIO nada soube do que se passára na casinha de madresilvas : no emtanto, rareara as suas visitas, passando a maior parte do seu tempo á cabeceira dos doentes da aldeia. Sua mãe, tambem, poucas vezes ia á residencia de Lygia. Francisco, embutido num silencio cruel, mostrava dia a dia maior decadencia em sua saude. Nem os carinhos da filha conseguiam arrancar-o daquella melancolia. E a molestia cruel que o minava progredia dia a dia até que foi necessaria novamente a visita do medico. E Mario foi chamado.

Após minucioso exame, abanando tristemente a cabeça, fez uma pequena receita que elle proprio levaria á pharmacia.

Ao despedir-se de Lygia, esta, tomando-lhe a mão, perguntou, entre receiosa e triste :

— Então ?

Elle, fitando-a dolorosamente, apertou nas suas aquellas mãozinhas geladas, dizendo :

— Para que occultar-te, Lygia ? Arma-te de coragem, pois o momento é fatal. O estado de teu pae é gravissimo e difficilmente a sciencia triumphará. Mas, com a ajuda de Deus poderemos ser felizes.

Lygia, deixando as lagrimas rolaem pelas faces pallidas, murmurou :

— Pobre papae : e eu sou a culpada ? Meu Deus, o que será de mim ? — e soluços dolorosos suffocaram-lhe a vóz.

Mario, com a alma em desespero, a contemplava tristemente. Quizera tomal-a nos braços, unil-a bem ao peito e dizer-lhe : Lygia, aqui tens o meu coração que é teu, todo teu, e que te fará feliz ainda. — Mas ella não o amava !

Apertou-lhe as mãos, dizendo :

— Não chores, Lygia ; pede ao bom Deus para que me proteja e tudo correrá bem. Agora, socega, enxuga as lagrimas e volta á cabeceira de teu pae. Mandarei mamãe para cá e logo que termine as minhas visitas na aldeia, regressarei tambem e não o deixarei mais.

Ella fitou-o longamente e respondeu :

— Deus te pague, Mario : vae e volta breve, sim ?

Elle sorriu, dizendo :

— Sim, breve muito breve.

Dias passaram-se na expectativa de um resultado melhor. Mas a morte traiçoeira e cruel, estendia friamente sobre aquelle lar o negro tristonho do luto. Francisco continuava peor e baldados foram os esforços de Mario para afastar Lygia da cabeceira do pae, pois muito receava o contagio da molestia fatal. Mas ella firmemente recusára abandonar o seu posto. Via com a alma em desespero, que o pae a deixava aos poucos. Constantemente ao seu lado, esquecia-se por completo de todos e de tudo, para só pensar no ente que em breve partiria para a eternidade.

Estava abatidissima e na pallidez do seu meigo rosto, reflectia-se todo o soffrimento de seu coração.

(Continua)

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 613 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 93 - ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes No. 17 e 15 - 36 e 38 - 9 - 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Novena do Smo. Rosario
Novena em agradecimento a N. S.a
de Pompela
Novena do Veneravel P. Claret
Officio Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos
Gula do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Manual do Archiconfrade de Con-
ceição de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Huberard
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann

A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria

Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Se eu tivesse mãe (Romance)

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Não mais balcão (romance)

Boffrey de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 1\$000

Catecismo Illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.

Vida admiravel do Ven. P. Claret
La Manna del Cristiano (em italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus

Maria Theresa

Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.

Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição

Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

Brados de Commiserção

O Adorador Nocturno Brasileiro

A Folha Celeste (cento)

Novena das Tres Ave Marias (cento)

Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)

Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual

O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo

Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

Ladainha a N. Senhora do Perpetuo
Socorro (cento)

Ladainha das almas (cento)

Tolices de Alan Kardec

Pelos campos do materialismo

2\$500

O Perdão Divino

Só no mundo—(romance)

A 3\$000

Vida de Sta. Theresa de Jesus (broch.
encad. 5\$000)

As ruinas do meu convento (Rom.)

Ben Josias (romance)

12 bentinhos de N. Sra. do Carmo

Synopse evangelica ou historia de N.
S. Jesu-Christo segundo os quadros
evangelhos com notas explicativas
de 3\$000, 4\$000 e 5\$00.

A 4\$000

Manualinho de Piedade, de luxo,
proprio para 1.ª Communição.

Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devocionario
para toda classe de pessoas.

100 santinhos sortidos

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozam-
bis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 6\$

O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Lembrança de minha primeira Com-
munição — elegante livro de mis-
sa com bolsinha para o terço.

A 10\$000

Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.

A 12\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.

A 25\$000

Sermonario Breve—pelo P. Francisco
Naval

Homilia — em espanhol para todas as
domingas do anno (2 volumes)

Tesoro Musical — 1 volume

Estampas em tela, proprias para
estandartes, do Cor. de Maria

A 30\$000

Manual de Liturgia Sagrada—2 vo-
lumes contendo mais de 700 pagas.
cada um.

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval.

A 50\$000

Arqueologia y Bellas Artes pelo rvm.
P. Francisco Naval 2 volumes de
600 paginas cada um, com mais de
mil gravuras, edição nitida elegante
com indica o seu titulo, explicam-se
detlhadamente todas as bellas artes
nos diversos periodos da historia.

A 100\$000

As Maravilhas do mundo e do Ho-
mem — 4 volumes em brochura. —
Com elegante encadernação e folhas
douradas 190\$000.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Vinho Ausonia

Único vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrifício da Missa
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes médicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS
Chefe do serviço de clínica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo.
Clínica medica com especialidade nas doenças das creanças.
Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

GLIQUÊS EM ZINCO E COBRE
Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.
Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
TELEPHONE, CIDADE 5968
S. PAULO

= CASA FIO X =

Única casa que tem um surtido completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, resarros, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Koron para missas e de Vinho Moja Santa para missas

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZCO & C.

RUA DIREITA N. 49
CAIXA, 1000 — TEL. Cent. 1070
ENDEREÇO TELEG. « ARNAVA »
S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N. 1000

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor. Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiasis obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos

PHONETICA INGLEZA

Estudo dos sons inglezes e das suas difficuldades praticas para o brasileiro pelo P. Luiz Congaza van Voesik, m. S. C. Lente Inglez no Gymnasio do Estado em Campinas

Este opusculo contem interessantes capitulos sobre os erros constantes do principiante e os erros constantes do pratico sotaque brasileiro na pronuncia do inglez

Preço: 5\$000 Pedidos ás Casas Mascotte, Genoud ou ao auctor, -- (Caixa Postal 172) -- CAMPINAS

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — S. PAULO
Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias
Damascos, galões gregas, franjas, ramos bordados e



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habilissimas
— profissionais —

— — PREÇOS VANTAJOSOS — —

Rua Direita, 18-20 | **SCHADLICH & C**

dartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, emblemas de applicação para paramentos e estandartes, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. São Paulo

RUA S. BENTO, 8 — Sobr. — CAIXA POSTAL, 140